Boletim Econômico Semanal

17 de fevereiro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, tivemos a divulgação do IBC-br, considerado a prévia do PIB pelo Bacen. O indicador avançou 0,3% em dezembro, acima das expectativas de mercado. No acumulado do ano, o índice ficou em 2,9%, acompanhando o Monitor do PIB – FGV que apontou a mesma taxa de crescimento. No cenário político o destaque foi para entrevista de Roberto Campos ao programa Roda Viva, em que destacou que o foco é melhorar as condições sociais e o bem-estar por meio da contenção da inflação. Cabe destacar também que as discussões sobre mudanças na meta de inflação foram descartadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No exterior, nos EUA a inflação veio acima do esperado. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) teve alta a interanual de 6,4% em janeiro, elevando o receio de que o Federal Reserve possa promover altas de juros mais fortes.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana com uma leve alta de 1% aos 109.202 pontos, em uma semana onde os juros e inflação estiveram no radar dos investidores. Já nas Bolsas dos EUA, todos os principais índices fecharam a semana em baixa em razão da perspectiva da continuidade do aperto monetário promovida pela Fed, em razão da inflação seguir em patamares elevados.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros enceraram a semana em queda com alívio da percepção de risco por parte dos agentes após os ruídos da semana anterior entre o poder executivo e o Banco Central (BC). Além disso, o Ministro da Fazenda Fernando Haddad afirmou que a apresentação do novo arcabouço fiscal será antecipada para março. Neste contexto, todos os índices da Anbima seguem positivos no mês e ano respectivamente. Entretanto, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,80%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,89% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,02%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,78%. Para o mês de março, a projeção foi de 0,65%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,70%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,90%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,29%**	**INPC + 5,20%**	**11,21%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,01%. Para 2024, a projeção ficou em 4,39%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,75%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,29 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57,85 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$56,75 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,50%. Para 2023, a projeção ficou em 64%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 17 de fevereiro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,48	5,79	**5,89**	▲ (10)	3,84	4,00	**4,02**	▲ (5)	3,78	▲ (2)	3,70	▲ (1)
PIB (var. %)	0,79	0,76	**0,80**	▲ (1)	1,50	1,50	**1,50**	= (8)	1,80	▼ (2)	2,00	= (49)
CÂMBIO (R$/US$)	5,28	5,25	**5,25**	= (3)	5,30	5,30	**5,29**	▼ (1)	5,30	= (9)	5,30	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,75	**12,75**	= (1)	9,50	10,00	**10,00**	= (1)	9,00	= (2)	8,75	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/02/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.